SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 82, DE 2019

Realização de Sessão Especial, em 29 de abril de 2019, destinada a homenagear o Hospital de Amor.

AUTORIA: Senador Eduardo Gomes (MDB/TO), Senador Alessandro Vieira (PPS/SE), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Eduardo Girão (PODE/CE), Senador Jayme Campos (DEM/MT), Senador Nelsinho Trad (PSD/MS), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Rogério Carvalho (PT/SE), Senador Weverton (PDT/MA)

Página da matéria

SF/19276.89177-85

REQUERIMENTO Nº DE 2019

Requeremos, nos termos dos artigos 199 do Regimento Interno do Senador Federal, a realização de **Sessão Especial do Senado Federal destinada a homenagear o Hospital de Amor,** a ser realizada no dia 29 de abril de 2019.

JUSTIFICAÇÃO

Na década de 1960, o único centro especializado para tratamento de câncer situava-se na capital do estado de São Paulo. Os pacientes que apareciam no Hospital São Judas de Barretos com a doença, eram, em sua maioria, previdenciários de baixa renda, com alto índice de analfabetismo. Por isso, tinham dificuldades de buscar tratamento na capital, por falta de recursos, receio das grandes cidades, além da imprevisibilidade de vaga para internação.

Em 27 de novembro de 1967, foi instituída a Fundação Pio XII e, conforme memorando 234, de 21 de maio de 1968, assinado pelo Dr. Décio Pacheco Pedroso, diretor do INPS, passou a atender pacientes portadores de câncer.

Este pequeno Hospital contava com apenas quatro médicos: Dr. Paulo Prata, Dra. Scylla Duarte Prata, Dr. Miguel Gonçalves e Dr. Domingos Boldrini. Eles trabalhavam em tempo integral, dedicação exclusiva, caixa único e tratamento personalizado. Filosofia de trabalho que promoveu o crescimento da Instituição.

Devido à grande demanda de pacientes e à impossibilidade de o velho e pequeno hospital comportar todo crescimento, o Dr. Paulo Prata, idealizador e fundador, propôs a construção de um novo Hospital que pudesse responder às crescentes necessidades da população, recebendo a doação de uma área na periferia da cidade.

SF/19276.89177-85

No ano de 1989, Henrique Prata, filho do casal de médicos fundadores do hospital, abraça a ideia do pai, e, com a ajuda de fazendeiros da cidade e da região, realiza mais uma parte do projeto. O pavilhão Antenor Duarte Villela, onde hoje funciona uma parte dos ambulatórios do novo hospital, é inaugurado em 6 de dezembro de 1991.

Dando sequência ao projeto, que vem ganhando grandes proporções com a ajuda da comunidade, de artistas, da iniciativa privada e com a participação financeira governamental, outras áreas do hospital estão sendo construídas para atender, gratuitamente, os pacientes com câncer que chegam até lá.

Referência no tratamento e prevenção de câncer no Brasil, o Hospital do Câncer de Barretos mudou seu nome para Hospital de Amor, a fim de mostrar que o melhor remédio para tratar a doença é, antes de tudo, o amor. Atualmente conta com 10 unidades em funcionamento, e outras em processo de abertura nos estados do Amapá, Acre, Roraima e Tocantins.

Por estas razões, solicito o apoio dos nobres pares para aprovação do requerimento para realização de sessão solene.

Brasília, 26 de fevereiro de 2019.

Senador EDUARDO GOMES

MDB/TO

SF/19276.89177-85

Sessão Solene do Senado Federal destinada a homenagear o Hospital de Amor

SENADOR(A)	ASSINATURA
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	